



Projeto Educativo do Infantilário Júlio Brandão



EDUCAR PARA OS VALORES

Realizado por:

Equipa docente do Infantilário da Júlio Brandão

Vila Nova de Famalicão

2021

Para educar as crianças, adolescentes e jovens é preciso ser mestre na
“linguagem da testa, das mãos e do coração. A educação deve andar com
estes três caminhos”

Papa Francisco

INDICE

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| 1 – Caracterização do meio | 4 |
| 1.1- Caracterização da Instituição | 5 |
| 1.2 – Caracterização das Famílias | 8 |
| 2 – Intencionalidade do projeto | 8 |
| 2.1 – Definição da problemática | 9 |
| 2.2- Fundamentação | 10 |
| 2.3- Porquê um Projeto de Educação de Valores? | 12 |
| 2.4 – Objetivos | 15 |
| 2.5 - Meios de Intervenção | 16 |
| 2.6 - Meios de Avaliação | 17 |
| 3 – Estratégia global para a ação educativa | 17 |
| 4 – Avaliação | 19 |
| 4.1- Definição das áreas de conteúdo | 23 |
| 4.2 – Avaliação das aprendizagens | 51 |
| 4.3- Avaliação do projeto | 71 |

Introdução

Com alguma angústia, temos vindo a observar que de ano para ano se nota, que as crianças cada vez mais têm falta de conhecimento e interiorização de valores que se tornam necessários a um desenvolvimento harmonioso da criança na sociedade. Como levar as crianças a valorizarem a diversidade da espécie humana e a tomarem consciência das semelhanças e interdependência entre todos os seres humanos, contribuindo para o bem-estar e felicidade do Mundo?

O projeto Educativo propõe-se a fazer a ponte entre a realidade do meio e as crianças que o integram no nosso infantilário. Em todo este processo é reconhecida como essencial a colaboração ativa por parte dos encarregados de educação, a fim de tornar possível o sucesso no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.

Assim, ao procurar alcançar os propósitos do Projeto Educativo “Educar para os Valores” cruza-se com a problemática “educação de todos e para todos” que, constitui a base para o sucesso educativo.

1- CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O concelho de Vila Nova de Famalicão, situa-se a Norte do País, confrontando com os concelhos de Braga, Porto, Guimarães, Trofa, Santo Tirso e Póvoa do Varzim.

A localização privilegiada da cidade contribuiu para que a partir dos anos 70 se verificasse algum crescimento ao nível do comércio, das habitações e da indústria.

A cidade está dotada de diversas infra-estruturas básicas ao nível da Saúde, Educação, Segurança, intervenção precoce, complexos desportivos e Transportes.

Estas infra-estruturas servem também as aldeias da zona envolvente.

O nível académico da população de Famalicão é médio e oscila entre a escolaridade obrigatória e a licenciatura.

Parte dos habitantes dedicam-se a indústria e ao comércio.

O Jardim de Infância, continua com falta de espaços adequados para o desenvolvimento das diferentes actividades curriculares.

O parque escolar de Famalicão compõe-se de Centros escolares, creches, vários Jardim-de-Infância, E.B.2/3, ensino secundário e universitário.

Quanto ao património histórico e cultural, é significativo o conjunto de elementos de elevado valor patrimonial existente na localidade. Parte deles encontram-se em estado aceitável.

1.1- Caracterização da Instituição



INFANTÁRIO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE V. N. DE FAMALICÃO

TELEFONE: 252 31 25 12

NÚMERO DE SALAS: 06 (3 salas creche e 3 salas de pré-escolar)

O horário de Funcionamento Pedagógico do Infantilário (Conforme Regulamento Interno) é das 9h às 12h e das 14h às 16h

O edifício, situa-se no centro da cidade de V. N. de Famalicão. Localiza-se num edifício de dois pisos, possuindo uma entrada principal desafogada e de bom acesso. Possui lugares de estacionamento automóvel, permitindo também o acesso a descarga de veículos de abastecimento. O seu estado de conservação é bom.

Nas instalações onde funciona o Jardim-de-infância existe refeitório, cozinha, pátio interior para o recreio, um gabinete para as docentes, secretaria, sala isolamento e recepção, gabinete de direcção, uma casa de banho deficientes, duas casas de banho de adultos, três casas de banho para as crianças, dois vestiários com chuveiro, lavandaria, despensa, 3 salas de creche, 3 salas de pré escolar, no piso superior uma sala polivalente, jardim exterior comum a todas as salas, casa das máquinas, casa do lixo.

O estado de conservação do mobiliário é bom. Existe o mobiliário indispensável para o funcionamento das atividades a realizar no Jardim-de-infância.

Quanto à sua disposição, o material didático não se encontra inventariado num caderno para tal efeito. No entanto, existe em cada sala do Jardim-de-infância área da cozinha, área do quarto, área dos jogos, área da biblioteca, área da escrita, área da pintura, área da informática e dos disfarces.

Os Recursos Materiais definem-se assim:

| | EXISTE | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | |
|----------------------------|--------|-----|-----------------------|-----|
| | SIM | NÃO | RAZOÁVEL | MAU |
| Biblioteca para a Infância | X | | X | |
| Biblioteca para o Educador | X | | X | |
| Informática | X | | X | |
| Ludoteca | | X | | |
| Fantoches | X | | X | |
| Projeção | X | | X | |
| Ciência | | X | | |
| Jogos | X | | X | |
| Vídeo | X | | X | |
| Televisão | X | | X | |
| Rádio | X | | X | |

| | | | | |
|---------------------|---|--|---|--|
| Leitor de DVD | X | | X | |
| Carimbos | X | | X | |
| Máquina fotográfica | X | | X | |

Pessoal Docente

Neste Jardim-de-infância encontram-se cinco Educadoras de Infância.

A nível das habilitações, as cinco Educadoras de Infância são licenciadas duas delas com o curso de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadores de Infância na Área da cidadania tendo como curso base o de Educadores de Infância, as outras terminaram a sua formação já com o grau de licenciatura.

O horário das Educadoras de Infância é das 9:00h às 13:00h e das 14:00h às 16:00h.

Pessoal Não Docente

A nível de pessoal auxiliar o número é suficiente pois existe uma Auxiliar de Acção Educativa para cada uma das salas do Jardim-de-infância.

Este pessoal auxiliar é oriundo da comunidade local e o seu relacionamento é bom, quer com o corpo docente quer com as crianças.

A nível de habilitações literárias, todas tem o 12º ano de escolaridade de 7 delas o curso de auxiliar de educação.

O horário é de sete horas e trinta e seis minutos por dia, com uma hora de intervalo.

O infantilário abre as 07:30h e encerra as 18:45h, com 15 minutos de tolerância encerra as 19:00h.

1.2 - CARACTERIZAÇÃO DAS FAMILIAS

As famílias são maioritariamente licenciados, havendo uma percentagem mínima de doutoramentos bem como ensino básico e secundário

Há a salientar que as famílias são estruturadas, não havendo adoptados e órfãos.

2 – INTENCIONALIDADE DO PROJETO

Este projeto surge da constatação das necessidades detetadas no Infantilário Júlio Brandão, a partir das sessões de trabalho em equipa realizadas pelo grupo de docentes. Destina-se por isso a fazer a ponte entre as metas de aprendizagem traçadas pelo Ministério da Educação no referido projeto e a realidade existente no Infantilário, propondo-se a seu modo, contribuir para a diminuição do insucesso escolar dos alunos, uma das principais metas preconizadas pela filosofia daquele documento orientador.

O Infantilário Júlio Brandão é, como podemos constar muito amplo e engloba um vasto rol de problemas e dificuldades agravadas pela diversidade sócio-histórico-cultural da população que o compõe. E é precisamente na teia deste enredo, entre o passado e o presente que os problemas mais se refletem, acentuam e se multiplicam. Cada vez mais vivemos num contexto multicultural, multirracial e multirreligioso, tornando-se dia após dia mais difícil combater problemas, inventar soluções e nomeadamente educar. Não sendo, porém, possível atender nem superar todas as dificuldades, é urgente refletir, fazer opções, isolar o verdadeiro problema colocando nele a tónica da nossa atuação.

2.1. DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Educação é o que recebemos em casa. É lá, em família, que aprendemos o mais importante da vida: a amar e a ser amados, a respeitar e a ser respeitados, a viver em comunidade, a tolerar, a rir, a chorar, a falar; aprendemos aquilo a que se chama “boas maneiras” e que mais não são do que os instrumentos que nos permitem uma vida equilibrada em sociedade.

O que denominamos como “vida de hoje” parece deixar pouco espaço “à casa / família” o lugar que ela deveria ter. A escola passou a ser um ponto fulcral do crescimento e da vida. Não nos podemos esquecer que a escola é de e para todos. Só que passamos a exigir da escola muito do que antes era função da “casa”, isto é, da família. Queremos que a Escola ensine, ocupe e eduque os nossos filhos. Delegámos na escola, muitas das tarefas que durante séculos competiram aos pais. E mesmo que a Escola nem sempre consiga responder a essa exigência, tenta...

Temos de tentar conhecer e entender esta escola à qual entregamos os nossos filhos. Com este projeto curricular pretendemos dar o primeiro passo para essa aproximação. No entanto realçamos que a família terá de ter sempre um papel preponderante para o desenvolvimento da criança.

Confrontadas com esta problemática, entendemos que era importante desenvolver no projeto educativo, o tema “Valores”.

Como o tema é muito abrangente entendeu-se que seria importante trabalhar alguns capítulos cuja importância consideramos fundamental, dado permitirem, quando devidamente assimilados pelos alunos e respetivas famílias, contribuir para a redução do insucesso escolar. Assim e ordenados alfabeticamente pretendemos trabalhar valores, tais como:

Coerência

Compaixão

Coragem

Delicadeza

Determinação

Diligência

Discrição

Ética

Generosidade

Honestidade

Humildade

Justiça

Obediência

Paciência

Perseverança

Prudência

Retidão

Responsabilidade

Simplicidade

Solidariedade

Tolerância

2.2 Fundamentação

Segundo Jacques Delors (1995 - Unesco), “poderemos definir hoje Educação como um meio que oferecemos às crianças para que adquiram consciência das suas capacidades sensório motoras e criativas, das suas possibilidades de expressão e comunicação e das suas habilidades intelectuais e emocionais, através de experiências de socialização pedagógica e criativa.”

Através da Educação podemos formar novas gerações que conheçam e compreendam o mundo e se comprometam a melhorá-lo dia a dia.

Apoiando-se no conhecimento das diferentes culturas e nos novos conhecimentos que nos trazem as disciplinas humanísticas, científicas e artísticas devemos-nos adaptar aos novos desafios e oportunidades da sociedade contemporânea em que as mudanças se sucedem de forma rápida.

Sem dúvida, a Educação é muito mais que a aquisição de conhecimentos nas diferentes disciplinas e nunca deve confundir-se com instrução, muito menos nesta faixa etária. É um conceito que ultrapassa as administrações escolares e instituições de ensino, porque na formação do ser humano intervêm outros agentes como a família, o grupo de amigos, o ambiente da rua, os meios de comunicação etc.

Se queremos educar a criança para a vida em sociedade, devemos refletir sobre o tipo de sociedade em que ela se vai desenvolver, suas normas, seus valores e suas subtilezas nos aspetos relacionais.

Para conseguir uma ideia aproximada do tipo de sociedade e educação futuras, devemos basear-nos no conhecimento das culturas atuais e nas mudanças rápidas que se produzem nos costumes, nas normas e nas relações sociais. Sobretudo é importante observar os problemas e os motivos que os provocam para promover uma educação direcionada a melhorar a sociedade atual.

Hoje que tanto se fala na Globalização, é premente que a Educação enfrente os novos desafios que a sociedade lhe faz e se adapte às novas circunstâncias de forma a poder responder às solicitações que lhe são feitas e às mudanças rápidas que se operam na sociedade. Se é verdade que a Globalização abre portas, também trás acréscimo de problemas e qualquer conflito mundial, problema ou injustiça, pode afetar-nos a todos. Todos temos a responsabilidade de promover os “valores humanos” que favoreçam a solidariedade, a abertura e a tolerância a outras raças e cultura.

A solução de alguns, para não dizer todos os conflitos humanos, passa pela educação, como nos recorda o provérbio oriental:

“ Se desejas prosperidade para um ano, planta arroz.

Se desejas prosperidade para dez anos, planta árvores.

Se desejas prosperidade para a vida inteira, educa as novas gerações.”

Provérbio chinês do Século. II A.C.

2.3 Porquê um Projeto de Educação de Valores?

Cada criança é um ser humano único, original e irrepetível, o mais perfeito e belo produto da natureza. Também é devido às influências do ambiente, será o produto da cultura em que se vai desenvolver.

No mundo civilizado, a formação da criança desenvolve-se de forma distinta daquela que é dada pela natureza. A satisfação da sua existência, depende tanto da sua pessoa como do meio que a rodeia, e este ambiente externo tem de ser-lhe favorável de modo a que não ameace a sua segurança, nem sirva de obstáculo à sua necessidade de satisfação.

A educação deve respeitar e potenciar a individualidade da criança mas, tendo sempre em conta que não é um ser isolado, mas um sujeito social que nasce e cresce em comunidade e que a sua evolução estará em função da qualidade das relações humanas que estabeleça.

Desde que nasce, a criança dispõe de uma natureza sociável, estando concebida para a convivência. À medida que cresce, vai sendo capaz de assumir responsabilidades como membro da sociedade e trazer-lhe a sua originalidade sem que esta se confunda com egoísmos caprichosos.

Partindo desta premissa, e sabendo que a criança quando nasce desconhece as regras e os valores morais e sociais da sua comunidade, os agentes educativos deverão converter-se em facilitadores de experiências e relações que facilitem a sua progressiva maturidade social.

Poderemos definir um “VALOR”, como um elemento real, desejável objetivo e conveniente ao ser humano que o interioriza através da experiência individual e se converte em uma norma moral de conduta.

A pessoa através da sua experiência seleciona, elege e faz seu, um sistema de valores que a ajuda a desenvolver uma consciência moral e a adquirir o compromisso individual de organizar a sua conduta pondo-os em prática.

A educação, como já foi dito, está carregada de conteúdos morais que servem de guia de conduta à criança desde a sua primeira infância, promovendo a

maturidade interna necessária para adquirir uma consciência moral autónoma. A criança nas primeiras etapas do seu desenvolvimento, abre-se ao conhecimento de si mesma, do mundo que a rodeia e das pessoas à sua volta, sendo então influenciada pelo ambiente em que se desenvolve. Este ambiente deve oferecer modelos de normas e valores positivos, aceites pela comunidade, ajudando a livrar-se dos valores negativos, das forças destrutivas e de contravalores. Nunca é demais recordar o artigo 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 10 de Dezembro de 1948, que nos dá uma visão universalista dos valores:

“A educação terá por objecto o pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. Favorecerá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos ou religiões e promoverá o desenvolvimento das actividades das Nações Unidas para a manutenção da Paz.”

É impossível fazer uma análise completa de todas as qualidades, virtudes e valores que a educação deverá desenvolver na sua missão. Sem querer deixar algo de importante para trás, poderemos mencionar os seguintes valores:

Apreço, confiança, eficácia, independência, justiça, maturidade, modéstia, piedade, respeito, responsabilidade, sensibilidade, ternura, tolerância, vontade, autenticidade, caridade, cordialidade, diálogo, dignidade, esforço, esperança, disciplina, êxito, familiaridade, felicidade, ilusão, gratidão, honra, naturalidade, obediência, trabalho, auto realização, criatividade, doçura, disponibilidade, espiritualidade, firmeza, humanidade, sinceridade, cooperação, amor, cidadania, honestidade, união, etc.

Torna-se evidente que a educação é antes de tudo o mais uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturidade constante da personalidade. Maturidade em que iremos adquirindo e consolidando conhecimentos e atitudes, nos quais basearemos os nossos comportamentos e ações.

Da mesma forma é necessário aprender a viver juntos, para o que será imprescindível educar desde a primeira infância as normas pelas quais se rege, ou deveria reger-se, esta convivência. Se educação por valores é aquela que se

destina a “desenvolver a personalidade, as atitudes e a capacidade mental e física da criança até ao máximo das suas possibilidades” (Delors, 1989) podemos afirmar que deverá ser encaminhada para o desenvolvimento da personalidade e dos valores que nos permitem a convivência até ao máximo das suas possibilidades.

A educação de valores permite à criança uma consciente participação no mundo que as rodeia e imprime uma determinada tendência a toda a sua conduta.

A condição fundamental para poder falar de uma formação da personalidade nesta idade é que o seu comportamento pode ser previsto, logo poderá ser direcionado. O ponto central desta formação é a observação das regras de conduta que são socialmente aceites, regras essas que as crianças assimilam na sua atividade, na comunicação com os adultos e com o meio envolvente, o que lhes permite regular a sua conduta de maneira muito mais efetiva do que em idades muito mais avançadas.

Deste ponto de vista, os valores adquirem-se no processo de desenvolvimento do indivíduo a partir da sua idade mais tenra.

Dentro desta conceção, os valores são infinitos, no sentido em que é infinita a realidade ideal. Isso faz-se realizando ações que abarquem uma gama importante de aspetos da realidade assentes nas bases para a formação de múltiplos valores. Dentro do enfoque “global da criança” vão-se instaurar os diferentes valores específicos que vão caracterizar o ser humano adulto.

Nos primeiros anos de vida, os valores, como tudo na criança, têm um enfoque globalizado, tal como sucede com os conceitos, as normas, as noções, as capacidades, habilidades e outras formações psicológicas porque a atividade da criança nestas idades tem um carácter generalizado. Só no final da idade pré-escolar é que se começa a notar uma diferenciação destes valores globais, na medida em que o desenvolvimento afetivo e cognitivo permite um conhecimento e uma vivência maior da realidade circundante.

Para a idade da pré-primária, são significativos os seguintes valores:

Respeito, colaboração, solidariedade, participação, adaptação, auto controle, valorização, observação, cuidado, compreensão, ajuda, compromisso, responsabilidade, defesa, consciencialização e aquisição de hábitos e atitudes positivas.

2.6 - Objetivos

- Fazer emergir nas crianças e toda a comunidade, valores essenciais tais como:
 - Curiosidade (motivação para observar e aprender)
 - Sensibilidade (ajuda a tornar a comunidade mais feliz)
 - Solidariedade e altruísmo (pôr-se ao serviço dos outros)
 - Amabilidade (reflete atitudes afetuosas e complacentes)
 - Cidadania (contribui para o bem comum)
 - Tolerância (desperta sentimentos de bondade, justiça., respeito e liberdade entre outros.
- Fomentar a criatividade em benefício de ações que despertem para a Educação dos Valores.
- Otimizar as relações das crianças e suas famílias com a comunidade envolvente.
- Promover uma política de aproximação e partilha de saberes entre as diferentes etnias da comunidade.
- Promover ações que contribuam para um despertar da sensibilidade da criança, para a preservação da NATUREZA e da VIDA HUMANA

2.5 - Meios de Intervenção

Metodologia

A Metodologia a empregar será a da Investigação/Ação baseada no Paradigma Sócio Crítico, que implica uma reflexão constante do trabalho que se está a realizar, desenvolvida numa Espiral reflexiva de observação, planificação, ação, avaliação, dando origem a que em qualquer ponto do Projeto haja uma reformulação de estratégias e ações.

Estratégias

Utilização de materiais de vídeo, histórias e registos sonoros que ajudem à compreensão e resolução do problema. Promoção de encontros que favoreçam a aceitação e valorização do “outro”. Promover ações que favoreçam o espírito de “Cuidadores da Vida”

Atividades

Sessões de cinema - A hora do “conto diferente”- O dia dos “saberes do outro”. Saídas no meio envolvente para tentar estabelecer contactos amigáveis com os emigrantes, em especial as crianças, visando uma aproximação recíproca. Fazer uma recolha de histórias, canções e poesias de outras etnias. Desenvolver atividades ao ar livre que sensibilizem as crianças e comunidade para a preservação da vida na Terra. Fazer um registo coletivo (vídeo, fotográfico ou escrito)

Recursos Humanos

Os existentes na escola, Pais e famílias, Junta de Freguesia, Pelouro da Educação da Câmara de Famalicão

Recursos Materiais

Máquinas de filmar e de fotografar, Televisão, Leitor de DVD, Filmes, Material das áreas das expressões, Material de jardinagem

2.6 - Meios de Avaliação

A forma como pretendemos avaliar o projeto é a seguinte:

Avaliação em grupo e individual / Avaliação do processo / Avaliação qualitativa.

A Avaliação deve ser feita com base

- Na projeção dos objetivos e no desenvolvimento do projeto.
- No comportamento de toda a comunidade educativa.
- Na otimização ou não das Práticas Educativas em face a uma educação para os valores e para a defesa da vida na Terra.

3- ESTRATÉGIA GLOBAL PARA A AÇÃO EDUCATIVA

Com vista à superação do problema identificado, o grupo de docentes optou pela construção de uma estratégia global, que consiste em trabalhar de forma articulada todos os valores de forma global, criando situações e oportunidades para realçar cada um dos valores, trabalhando momentaneamente de forma individualizada sem perder de vista a consolidação global de todos os valores na personalidade das crianças.

Para que esta estratégia tenha sucesso é fundamental considerar, obrigatoriamente, a implicação de modo muito relevante, as famílias. Esta participação é de extrema importância uma vez que os valores são parte essencial na educação e construção de cada um de nós. A educação e formação que se adquirem, terá uma importante quota de responsabilidade construção de um mundo diferente adaptado às exigências da sociedade de hoje.

Esta estratégia será desencadeada de forma faseada e será conseguida mediante a implantação deste projeto, ao longo do tempo já definido, nos diferentes contextos de intervenção.

Poder-se-á dizer que o principal objetivo será dotar cada um com algumas das ferramentas básicas para fazer face à vida. No caso das nossas crianças

significa dota-las com algumas das competências essenciais que lhes permitam construir o seu próprio sucesso.

Considerando que na atual conjuntura se assiste a numerosos fatores que contribuem para uma aparente indiferença, descrença ou mesmo desvalorização da função social das instituições, nomeadamente da escola, é também nosso propósito contribuir com a nossa ação educativa para o melhoramento das expectativas globais face ao futuro.

A nossa ação pretende, assim, intervir de forma decidida no modo de encarar a educação, já que para todas nós é preocupante a visão que hoje é conferida à escola – mais um espaço de guarda de crianças em vez de um espaço onde acontece Educação.

A planificação da ação prevê dar uma resposta concreta às seguintes questões: Fazer o quê? Como? Quando?

Tal consistirá em dividir o tema vários núcleos de trabalho, apoiados num eixo estruturador, a partir do qual serão trabalhados de forma transversal todos os conteúdos pretendidos.

Este plano de ação inclui ainda a necessária perspetiva de cada uma das educadoras na construção do seu Projeto Curricular de Turma, e que deverá ser adequado à dinâmica das idades e do grupo.

Nos referidos projetos deverão ser selecionados e desenvolvidos os conteúdos propostos, os quais deverão ser trabalhados de forma transversal e globalizante, no sentido de se garantir a construção articulada do saber.

Deste modo, o contributo que poderá ser esperado de cada área curricular deverá ser encarado numa perspetiva de inter-relação. Isto é, as áreas curriculares deverão ser consideradas como uma referência e não como compartimentos estanques, no sentido de contribuir para o desenvolvimento das competências gerais que à frente se enunciam.

A fim de favorecer a articulação dos diferentes conteúdos, as Orientações Curriculares propõem a área da Formação Pessoal e Social como área

integradora do processo educativo, pois como corresponde a uma intencionalidade própria, inscreve-se em todas as outras. Todas as componentes curriculares deverão contribuir para incutir nos alunos atitudes e valores que os habilitem a ser cidadãos conscientes e solidários, tornando-os capazes de resolver os problemas da vida.

Em suma, esta área sendo vista como área integradora deverá servir de suporte a todas as outras, salientando igualmente que deverá facilitar a formação da criança em ordem à sua integral inserção social, como ser autónomo livre e solidário.

O desenvolvimento da estratégia escolhida pressupõe, ainda, que do ponto de vista de cada Projeto Curricular de Turma sejam planificadas atividades diversificadas, baseadas nas experiências de vida das crianças e adaptadas ao seu ritmo de aprendizagem, no sentido de trabalhar não apenas os conteúdos definidos mas também as competências a desenvolver pelas crianças, para as poder avaliar.

4 – AVALIAÇÃO

Na educação pré-escolar a questão da avaliação não tem sido consensual. Continua a levantar algumas dúvidas e é geradora de uma certa insegurança necessitando, por isso, de ser clarificado o seu conceito e em que contexto deverá ser aplicado.

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, porquanto procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Assim, o contexto em que deverá ser aplicada será no sentido de se “tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das

crianças e do grupo e à sua evolução....” – (orientações curriculares 1997:27), o que pressupõe uma atitude de sistematicidade por parte do educador e uma competência especificamente no saber o que quer avaliar e encontrar os critérios para essa avaliação e encontrar também algumas técnicas e instrumentos para operacionalizar esses critérios.

É importante salientar que a avaliação, segundo esta perspectiva, implica na pessoa do educador um rigoroso sentido ético, na medida em que o torna responsável pelas decisões a tomar, tendo em conta os contextos de cada criança e do grupo, no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A educação pré-escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida. Como tal, a avaliação deverá ser encarada como um modo de assegurar á criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte. Por isso, a sua conceção e desenvolvimento não podem estar dissociadas. São antes partes integrantes do mesmo processo e a avaliação está nele como elemento regulador sendo, simultaneamente, suporte de planeamento e a base de avaliação para o próprio educador já que lhe possibilita, a partir dos efeitos que vai observando, refletir e estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver para cada criança.

Assim, ao contrário do processo que encara a avaliação como um elemento marginal ao processo educativo, avaliar segundo esta conceção permite ao educador repensar e consciencializar-se acerca da dinâmica do processo de aprendizagem.

No que importa refletir, essencialmente, é sobre a especificidade que é conferida à avaliação na educação pré-escolar a qual, com a sua flexibilidade se opõe rigorosamente à produção de resultados finais. Antes se baseia na apreciação holística dos diferentes aspetos que envolvem a criança, distanciando-se dos processos avaliativos formais.

Mas dado que o termo competência pode assumir diferentes significados, importa deixar claro em que sentido é usado, de forma a não ser objeto de interpretações variadas. Este conceito adota uma noção ampla que integra conhecimentos (saber), capacidades, (saber fazer) e atitudes (saber ser ou

saber estar), o que pode ser entendido como um saber em uso ou saber em ação. Assim, competência tem uma abrangência maior do que a simples definição de objetivos, pois é entendida como a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos (conhecimentos, capacidades e atitudes), para solucionar com pertinência as diversas situações, em particular as problemáticas.

Assenta na diferenciação de realização de tarefas por sujeitos diferentes e na individualidade da pessoa que as realiza. Por isso, uma competência será sempre uma construção pessoal, enquanto o objetivo um produto final, indiferente a qualquer significação pessoal no processo de realização.

Indicadores de aprendizagem que poderão caracterizar o aluno no final do percurso no pré-escolar:

- ✓ Revelar aspetos de uma autonomia crescente.
- ✓ Manifestar sentido de responsabilidade.
- ✓ Reconhecer e praticar regras básicas de convivência social.
- ✓ Demonstrar uma imagem correta e positiva de si – potencialidades, autoestima e autoconfiança.
- ✓ Ser participativo e interventivo.
- ✓ Revelar algum poder de argumentação.
- ✓ Demonstrar coordenação em aspetos da motricidade global e fina.
- ✓ Selecionar e usar adequadamente os materiais (nas diversas situações de aprendizagem).
- ✓ Revelar domínio relativamente ao seu esquema corporal e na definição da lateralidade.
- ✓ Usar adequadamente o corpo e a voz em representações simples do real e / ou do imaginário.

- ✓ Expressar desejos, sentimentos e emoções através de diferentes linguagens.
- ✓ Expressar-se adequadamente ao nível da língua materna em diferentes situações de comunicação.
- ✓ Usar vocabulário diversificado para clarificar ideias e pensamentos.
- ✓ Valorizar a leitura e suportes escritos como fontes de cultura e entretenimento.
- ✓ Interessar-se pela representação gráfica como forma de evoluir para a escrita convencional.
- ✓ Revelar uma progressiva organização do pensamento e do raciocínio lógico.
- ✓ Revelar atitudes de questionamento face ao desconhecido – gosto e interesse pelas descobertas.
- ✓ Reconhecer e valorizar aspetos da cultura e do meio envolvente.
- ✓ Revelar conhecimentos diversificados relativamente ao mundo próximo e mais alargado.
- ✓ Reconhecer e aplicar regras de proteção e defesa da natureza e meio ambiente.
- ✓ Valorizar atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.

Os indicadores de aprendizagem apresentados de forma global, decorrem da operacionalização por cada área de conteúdo, do quadro de competências que adiante serão incluídas, a fim de serem trabalhadas e desenvolvidas através deste projeto. Deverão constituir uma referência para o educador que terá o cuidado de as adaptar ao contexto da sua turma, traduzindo também o modo de as concretizar segundo a função curricular de cada área.

4.1- Definição das áreas de conteúdo

Das competências a seguir discriminadas, compete ao educador titular do grupo, selecionar quais as prioridades a estabelecer no âmbito da sua intervenção educativa, tendo em conta as características do grupo e as características individuais das crianças, nomeadamente a idade, as necessidades manifestadas e os contextos sociofamiliares.

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Função Curricular:

- Contribuir para a construção da identidade pessoal
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e desenvolvimento da consciência cívica das crianças

| CONTEUDOS | Assenta no desenvolvimento das seguintes COMPETENCIAS (A criança deverá ser capaz de): |
|-----------------------------|--|
| Sentido de responsabilidade | Compreender: O certo e o errado Os direitos e deveres – seus e dos outros Regras (estabelecidas para o contexto) Assumir: Autoria dos atos praticados Cumprimento das tarefas escolhidas Resultados das escolhas efetuadas |
| Autonomia | Ser independente no: Vestir algumas peças de vestuário Despir algumas peças de vestuário Calçar-se Atar e desatar cordões (atacadores) Cuidar do seu asseio / higiene pessoal – lavar as mãos, assoar o nariz, limpar-se após usar o W.C.,... Comer pela própria mão |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>Escolher os materiais que precisa para trabalhar</p> <p>Usar adequadamente os materiais e instrumentos à sua disposição</p> <p>Realizar tarefas por iniciativa própria</p> <p>Cuidar / arrumar os seus pertences</p> <p>Usar o W.C.</p> |
| <p>Sociabilidade</p> | <p>Gerir o espaço e o tempo:</p> <p>Saber escolher / decidir tarefas</p> <p>Manifestar gostos e preferências</p> <p>Completar as tarefas escolhidas</p> <p>Arrumar os espaços utilizados</p> <p>Participar nas tarefas em grupo</p> <p>Respeitar os espaços e os materiais</p> <p>Usar adequadamente os materiais</p> |
| <p>Educação para a cidadania</p> | <p>Partilhar o poder:</p> <p>Participar na elaboração das regras</p> <p>Respeitar e aceitar essas regras</p> <p>Colaborar nas iniciativas necessárias ao bem comum</p> <p>Manifestar atitudes e valores relacionados com:</p> <p>Justiça</p> <p>Cooperação</p> <p>Igualdade</p> <p>Fraternidade</p> <p>Amizade</p> <p>Entreajuda</p> <p>Tolerância</p> <p>Compreensão</p> <p>Manifestar vivencia de valores democráticos ao:</p> <p>Tomar iniciativas</p> <p>Dar sugestões</p> <p>Fazer propostas</p> <p>Participar em tarefas comuns</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>Participar na resolução de conflitos</p> <p>Pedir / aceitar desculpas</p> <p>Respeitar a diferença (física, cultural, racial ...)</p> <p>Reconhecer laços de pertença social e cultural</p> <p>Reconhecer as características individuais</p> <p>Reconhecer as próprias capacidades e limitações</p> <p>Respeitar-se a si e respeitar os outros</p> <p>Participar na organização do ambiente educativo:</p> <p>Manifestar sentido de imaginação</p> <p>Expressar ideias / opiniões</p> <p>Valorizar a disposição dos materiais</p> <p>Criar situações</p> <p>Manifestar poder de argumentação relativamente a assuntos da atualidade tais como:</p> <p>Higiene</p> <p>Saúde</p> <p>Alimentação</p> <p>Prevenção (acidentes, ...)</p> <p>Regras sociais</p> <p>Segurança</p> <p>Preservação do meio ambiente</p> <p>Proteção da natureza</p> |
| <p>Conhecimento de si</p> | <p>Conhecer características pessoais ao:</p> <p>Identificar-se pelo próprio nome</p> <p>Identificar-se pelo nome de família</p> <p>Conhecer capacidades pessoais:</p> <p>Identificar dificuldades e capacidades</p> <p>Pedir ajuda</p> <p>Oferecer ajuda</p> <p>Reconhecer laços de pertença:</p> <p>Social</p> <p>Cultural</p> |

| | |
|--|--|
| | Reconhecer diferenças: Sexuais Físicas Raciais Culturais |
|--|--|

AREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Esta área é composta por 3 domínios:

1 – Domínio das expressões:

Função curricular:

Desenvolver a psicomotricidade

Desenvolver o jogo simbólico

Dominar progressivamente técnicas de expressão plástica

Explorar sons e ritmos

Educar o ouvido e a voz

| | |
|--|--|
| <p>Expressão motora:</p> <p>Equilíbrio e coordenação</p> | <p>Manifestar controlo progressivo sobre o seu corpo: Executar movimentos com a totalidade do corpo – motricidade global Executar movimentos que requeiram mais performance – motricidade fina Utilizar adequadamente os materiais Participar (voluntariamente) nas atividades propostas Cumprir regras estabelecidas Participar nas atividades independentemente dos ganhos ou perdas Identificar dificuldades Controlar o espaço</p> |
| <p>Movimento</p> | <p>Diversificar as formas de utilizar o seu corpo: Andar Correr Subir / trepar Descer Baloçar Rodopiar Saltar: pés juntos, pé-coxinho Relaxar Fazer pausa</p> |
| <p>Ação</p> | <p>Conhecer as diferentes partes do corpo: Esquema corporal Posicionar-se em relação ao espaço Relativamente: Esquerda / direita Em cima / em baixo</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>A frente / atrás</p> <p>Manipular objetos:</p> <p>Bolas</p> <p>Arcos</p> <p>Cordas</p> |
| <p>Expressão dramática:</p> <p>Participação</p> | <p>Participar nas diferentes situações de jogo simbólico:</p> <p>Individualmente</p> <p>Com alguns elementos</p> <p>Com o grupo</p> <p>Com o adulto</p> <p>Criar situações de comunicação:</p> <p>Verbal</p> <p>Não verbal</p> |
| <p>Expressão corporal</p> | <p>Diversificar formas de expressão:</p> <p>Dançar</p> <p>Mimar</p> <p>Cantar</p> <p>Recitar</p> <p>Dramatizar</p> <p>Reproduzir</p> <p>Imitar</p> <p>Explorar o material</p> <p>Usar adequadamente o material</p> |
| | <p>Brincar ao “faz de conta”:</p> <p>Interpretar diferentes papéis</p> <p>Participar nas atividades propostas</p> <p>Interagir com os colegas nas atividades do jogo</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Expressão plástica:</p> <p>Uso dos materiais</p> | <p>Explorar e usar diferentes materiais:</p> <p>Tecido</p> <p>Materiais recicláveis</p> <p>Papel</p> <p>Cartão</p> <p>Plástico</p> <p>Barro</p> <p>Madeira</p> <p>Ser responsável e cuidadoso com os materiais à sua disposição (canetas, pincéis, lápis, livros, jogos, ...)</p> <p>Usá-los e arrumá-los no lugar adequado</p> <p>Ser cuidadoso com o seu uso e conservação</p> <p>Partilhá-los com os demais</p> |
| <p>Representação</p> | <p>Diversificar formas de expressão e representação:</p> <p>Desenho</p> <p>Pintura</p> <p>Recorte / colagem</p> <p>Modelagem</p> <p>Estampagem</p> <p>.....</p> <p>Escolher as suas tarefas</p> <p>Terminar as tarefas iniciadas</p> |
| <p>Sentido estético</p> | <p>Valorizar o sentido estético:</p> <p>Dar sentido as suas produções</p> <p>Dar diferentes usos aos materiais</p> <p>Preocupar-se com a apresentação dos seus trabalhos</p> <p>Usar a imaginação:</p> |

| | |
|---------------------------------------|---|
| | <p>Escolher diferentes formas de combinar cores e materiais</p> <p>Reconhecer e sentir diferentes texturas</p> <p>Expressar imagens interiormente construídas</p> |
| <p>Expressão musical:</p> <p>Sons</p> | <p>Reconhecer características dos sons:</p> <p>Intensidade</p> <p>Altura</p> <p>Duração</p> <p>Timbre</p> <p>Distinguir:</p> <p>Diferentes sons</p> <p>Som</p> <p>Ruído</p> |
| <p>Ritmos</p> | <p>Explorar sons e ritmos:</p> <p>Escutar</p> <p>Identificar</p> <p>Reproduzir</p> <p>Tocar (com um instrumento)</p> <p>Imitar</p> |
| <p>Instrumentos musicais</p> | <p>Conhecer diferentes instrumentos musicais:</p> <p>Nomeá-los</p> <p>Identificá-los</p> <p>Manipulá-los adequadamente (os mais usuais no jardim de infância)</p> <p>Reproduzir diferentes melodias / canções:</p> <p>Individualmente</p> <p>Em grupo</p> |
| | <p>Diversificar formas de utilizar a voz:</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| <p>Expressividade</p> | <p>Cantar Mimar Reproduzir Inventar Imitar diferentes vozes – (animais, sons da natureza) Conhecer alguns elementos associados à música: A escala musical Algumas notas musicais Pauta Claves</p> |
| <p>Apreciação musical</p> | <p>Revelar interesse pelo canto: Reproduzir espontaneamente o que ouviu Memorizar a melodia ou canções utilizadas Usar a voz adequadamente Manifestar acuidade auditiva (ouvido) Compreender o lado estético da música Valorizar e compreender: Arte Cultura (do próprio meio. de</p> |

AREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

2 – Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

Função curricular:

Pronunciar corretamente e com fluidez os sons da fala, quer seja fonemas isolados, quer sejam palavras ou frases para estabelecer comunicação

Iniciar a estruturação do código escrito

| | |
|--|--|
| <p>Linguagem oral</p> <p>Oralidade</p> | <p>Verbalizar ações:</p> <p>Narrar factos e acontecimentos com sequência temporal e causal</p> <p>Partilhar experiências</p> <p>Expressar desejos, sentimentos e opiniões</p> <p>Contar e recontar histórias</p> <p>Cumprir tarefas e pequenos recados</p> <p>Dialogar:</p> <p>Em grupo</p> <p>Com os outros</p> <p>Com vários parceiros</p> <p>Saber escutar:</p> <p>Estar atento</p> <p>Esperar vez para falar</p> <p>Elaborar perguntas e respostas</p> |
| | <p>Dominar a linguagem:</p> <p>Utilizar vocabulário diversificado nos diálogos ou conversas</p> <p>Articular adequadamente fonemas e vocábulos</p> <p>Construir frases com sequência lógica</p> |

| | |
|----------------------------------|--|
| <p>Compreensão e vocabulário</p> | <p>Compreender as mensagens que lhe são dirigidas</p> <p>Participar nos debates:</p> <p>Com adultos</p> <p>Com os colegas</p> <p>Em grupo</p> <p>Dar opiniões</p> <p>Negociar tarefas</p> <p>Distinguir:</p> <p>Realidade</p> <p>Ficção</p> |
| | <p>Compreender e usar diferentes tipos de expressão linguística:</p> <p>Poesia</p> <p>Rima</p> <p>Lenga – lengas</p> <p>Trava – línguas</p> <p>Adivinhas</p> <p>Memorizar e reproduzir:</p> <p>Jogos de palavras (trava-línguas, lenga lengas, ...)</p> <p>Novos vocábulos</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Memorização</p> | <p>Relatos</p> <p>Conversas</p> <p>Histórias com aproximação às características originais</p> <p>Canções</p> <p>Histórias ouvidas</p> |
| <p>Abordagem à escrita</p> <p>Leitura</p> | <p>Revelar interesse pela leitura:</p> <p>Gostar de ouvir ler</p> <p>Participar nos momentos de leitura propostos pelo educador</p> <p>Ser capaz de reproduzir graficamente o que ouviu</p> <p>Interpretar o que ouviu</p> <p>Valorizar a leitura como fonte de comunicação</p> <p>Entretenimento</p> <p>Transmissão cultural</p> <p>Imitar situações de leitura ainda que não convencional ao:</p> <p>Descodificar anúncios em Jornais, Revistas, Placas, Símbolos produzidos pelo grupo</p> <p>Identificar o seu nome em diferentes situações do quotidiano</p> <p>Identificar diferentes símbolos gráficos: letras, números, sinais</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Escrita</p> <p>(simbologia gráfica)</p> | <p>Identificar diferentes suportes gráficos: Livros, Jornais, Revistas, Textos, Banda desenhada, Imagens, Enciclopédias</p> <p>Manipular adequadamente os materiais de leitura à sua disposição.</p> <p>Revelar interesse pela escrita</p> <p>Registrar graficamente o que lhe é proposto</p> <p>Dar sentido às suas produções</p> <p>Imitar a simbologia gráfica (ainda que isolada)</p> <p>Fazer tentativas de escrita (próprio nome, outros)</p> <p>Compreender a direccionalidade da escrita (que a escrita se processa da esquerda para a direita)</p> <p>Compreender a função da escrita (para que serve)</p> <p>Identificar formas de representação gráfica: símbolos, sinais, desenho, grafite</p> <p>Fazer registos / representações com imaginação</p> |
| <p>Novas tecnologias</p> <p>Manipulação</p> | <p>Conhecer o material informático:</p> <p>Revelar curiosidade / interesse pela experimentação</p> <p>Progredir na sua manipulação e utilização</p> <p>Nomear diferentes equipamentos</p> |

AREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

3 – Domínio da matemática

Função curricular:

Organizar progressivamente o pensamento

| | |
|----------------------|---|
| Exploração do espaço | Dominar progressivamente o espaço que a rodeia Identificar pontos de referência para se deslocar no espaço Identificar relação de posição face aos objetos no espaço: Longe / perto Dentro / fora / entre Em cima / em baixo À frente / atrás / ao lado |
| Orientação temporal | Conhecer as unidades de tempo: Manhã / tarde / noite Ontem / hoje / amanhã Antes / durante / depois Dias da semana |

| | |
|------------------------------|--|
| | <p>Meses do ano</p> <p>Estações do ano</p> <p>Horas (que os dias são compostos por horas)</p> |
| <p>Domínio dos materiais</p> | <p>Manipular adequadamente os materiais</p> <p>Fazer construções (legos, cubos, ...)</p> <p>Realizar jogos que envolvam concentração e raciocínio:</p> <p>Usar dominós</p> <p>Montar / desmontar puzzles</p> <p>Usar blocos lógicos</p> <p>Utilizar quadros e tabelas</p> <p>...</p> |
| | <p>Reconhecer propriedades e atributos dos objetos (comparar medidas e grandezas):</p> <p>Alto / baixo</p> <p>Grande / pequeno</p> <p>Grosso / fino</p> <p>Largo / estreito</p> <p>Pesado / leve</p> <p>Forte / frágil</p> <p>Duro / mole</p> |

| | |
|----------------------|---|
| <p>Classificação</p> | <p>Comprido / curto</p> <p>Cheio / vazio</p> <p>Identificar as cores:</p> <p>Cores primárias</p> <p>Cores secundárias</p> <p>Formar conjuntos:</p> <p>Reconhecer relação de pertença (entre conjuntos)</p> <p>Reconhecer elementos de um conjunto</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças</p> <p>Comparar</p> <p>Agrupar</p> <p>Seriar</p> <p>Relacionar</p> <p>Ordenar</p> <p>Identificar formas:</p> <p>Figuras geométricas (tradicionais)</p> <p>No quotidiano (nas construções, edifícios, sinais de transito, ...)</p> |
| | <p>Contar:</p> |

| | |
|----------------------------|---|
| <p>Números</p> | <p>Utilizar a contagem oral nas tarefas ou brincadeiras individuais e coletivas</p> <p>Relacionar o número e quantidade correspondente</p> <p>Compreender noções de maior e menor</p> <p>Compreender noções de muito e pouco</p> <p>Identificar alguns símbolos gráficos (algarismos)</p> <p>Contar até ...</p> <p>Realizar pequenas operações de cálculo</p> |
| <p>Resolução problemas</p> | <p>Participar na resolução de problemas:</p> <p>Propor soluções</p> <p>Encontrar respostas</p> <p>Debater</p> <p>Argumentar</p> <p>Refletir</p> <p>Intervir</p> <p>Criticar</p> |

CONHECIMENTO DO MUNDO

Função curricular:

Relacionar-se dinamicamente entre o natural e o social para compreender e dar sentido ao que nos rodeia

Valorizar atitudes de respeito pela vida e meio ambiente

Agir em conformidade com as normas de convivência social adaptadas ao contexto

| | |
|----------------------------|--|
| <p>Exploração do mundo</p> | <p>Manifestar curiosidade e desejo de:</p> <p>Conhecer / aprender</p> <p>Experimentar</p> <p>Descobrir</p> <p>Pesquisar</p> <p>Compreender</p> <p>Interpretar</p> <p>Debater / esclarecer</p> <p>Questionar</p> <p>Encarar novas oportunidades de aprender e descobrir relativamente:</p> <p>Ao mundo que a rodeia</p> <p>Ao mundo mais alargado</p> <p>Aos equipamentos e utensílios</p> <p>Às experiências</p> <p>À manipulação de objetos</p> |
|----------------------------|--|

| | |
|--------------|---|
| | <p>Às relações entre espaços e objetos</p> <p>Às pessoas e comunidade</p> |
| Meio próximo | <p>Pronunciar-se sobre o que existe e acontece no seu:</p> <p>Contexto social</p> <ul style="list-style-type: none">- Instituições (escola, igreja, junta de freguesia, ...)- Serviços (posto medico, banco G.N.R....)- Outros organismos <p>Contexto familiar</p> <ul style="list-style-type: none">- Elementos da família (nomes)- Parentes e amigos- Outros familiares <p>Contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none">- Colegas (da turma e outros)- Professores- Restante pessoal- Espaços que o compõe |

| | |
|-----------------------|---|
| Saberes sobre o mundo | <p>Expressar ideias sobre:</p> <p>Si própria (a sua pessoa)</p> <ul style="list-style-type: none">- Quem é?- Gostos e preferências- Expectativas (o que quer ser quando...) <p>A relação com os outros</p> <ul style="list-style-type: none">- A família- Os amigos (Quem são?)- Regras de convivência entre pessoas <p>A relação com a natureza</p> <ul style="list-style-type: none">- Cuidados a ter / respeito- Regras de proteção- Exploração- As paisagens e lugares <p>A relação com a sociedade</p> <ul style="list-style-type: none">- Como viver em sociedade- Regras de convivência social- Regras de utilização dos espaços comuns <p>A relação com o mundo dos adultos</p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades profissionais |
|-----------------------|---|

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Serviços relacionados com a atividade- As hierarquias (presidente, ministros, ...) <p>Os espaços</p> <ul style="list-style-type: none">- A rua- O parque- Locais de lazer- Locais públicos <p>Os materiais</p> <ul style="list-style-type: none">- Para que servem- <p>O uso dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none">- Cuidados na utilização- Regras de conservação- |
| | <p>Nomear e utilizar:</p> <p>Diferentes equipamentos</p> <p>Diferentes utensílios</p> <p>Diferentes materiais para trabalhar (incluindo materiais para o desenvolvimento das artes)</p> <p>Novas tecnologias</p> |

| | |
|------------------------|--|
| <p>Saberes sociais</p> | <p>Saber dobre si:</p> <p>Identificar-se</p> <ul style="list-style-type: none">- Nome completo- Idade- Data de nascimento- Filiação <p>Referir características pessoais</p> <ul style="list-style-type: none">- Alto / baixo- Cor dos olhos- Cor dos cabelos- Sexo- Que está a crescer <p>Morada</p> <ul style="list-style-type: none">- Localidade onde reside- Rua onde mora (lugar)- País a que pertence <p>A sua relação de pertença</p> <ul style="list-style-type: none">- A um grupo social – família- A outros grupos sociais – comunidade educativa; comunidade religiosa; <p>Referir aspetos:</p> |
|------------------------|--|

| | |
|--|---|
| | <p>Do ambiente natural</p> <ul style="list-style-type: none">- Animais e seus habitats- Plantas e seus habitats <p>Do ambiente social</p> <ul style="list-style-type: none">- Rural- Urbano <p>Do ambiente cultural</p> <ul style="list-style-type: none">- Festas- Tradições- Gastronomia- Religião |
| | <p>Manifestar conhecimentos básicos sobre aspetos de várias ciências:</p> <p>Biologia</p> <p>(ciclo da vida)</p> <ul style="list-style-type: none">- Aspetos da vida animal- Características de alguns animais- Aspetos da vida das plantas- Alguns tipos de plantas- Aspetos da vida humana |

| | |
|--|---|
| <p>Sensibilização</p> <p>Às ciências</p> | <ul style="list-style-type: none">- Partes do corpo humano- Órgãos dos sentidos <p>Reconhecer a importância dos diferentes elementos na preservação da vida: ar, água, luz (sol):</p> <p>Física / química</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar experiência- Explorar o efeito da luz e sombra- Explorar o efeito das várias cores- Questionar sobre os fenómenos <p>Meteorologia</p> <ul style="list-style-type: none">- Referir aspetos sobre o estado do tempo- Descobrir aspetos sobre as variações climatéricas- Associar as características climatéricas às estações do ano- Distinguir o vestuário adequado aos diferentes estados do tempo- Descobrir aspetos sobre o clima da região- Questionar e pesquisar sobre fenómenos naturais (chuva, vento, trovoadas, frio, calor, tempestades, ...) |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <p>Geologia</p> <ul style="list-style-type: none">- Descobrir aspetos sobre características da região:- Sobre as rochas existentes: tipos de rochas; formação das rochas; exploração das rochas- Outros elementos naturais <p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none">- Descobrir aspetos sobre o meio imediato:<ul style="list-style-type: none">- Aldeia (rural)- Vila- Cidade (urbano)- Rios; serras; ... <p>História</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender a noção de passado- Relatar factos da história mais próxima- Relatar factos / acontecimentos históricos mais longínquos- Compreender as raízes culturais da região através de:<ul style="list-style-type: none">- Lendas- Tradições |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Costumes - Histórias locais - <p>Perceber a dinâmica do método científico ao manifestar:</p> <p>Capacidade de observar</p> <p>Desejo e curiosidade de conhecer</p> <p>Colocar problemas ou questões</p> <p>Defender ideias ou opiniões</p> <p>Procurar soluções</p> <p>Revelar poder argumentativo</p> <p>Compreender conceitos</p> <p>Organizar dados</p> <p>Registar conclusões</p> <p>Transmitir conclusões</p> <p>Revelar resultados das descobertas</p> <p>Utilizar materiais:</p> <p>De consulta</p> <ul style="list-style-type: none">- Livros - Jornais - Revistas |
|--|---|

| | |
|----------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Enciclopédias - Vídeos - Diapositivos - Computador De investigação - Lupa - Binóculos - Microscópios - ... |
| <p>Educação</p> <p>Ambiental</p> | <p>Preocupar-se com problemas ambientais:</p> <p>Ter cuidado com o lixo</p> <p>Fazer a separação do lixo</p> <p>Contribuir para a preservação do ambiente:</p> <p>Utilizar o ecoponto</p> <p>Respeitar a natureza:</p> <p>Não poluir a água</p> <p>Não poluir o meio ambiente</p> <p>Não poluir o ar</p> <p>Colaborar nos alertas sobre a degradação do planeta:</p> |

| | |
|--|---------------------------------|
| | <p>Poupar a água</p> <p>...</p> |
|--|---------------------------------|

4.2 – Avaliação das aprendizagens

Critérios de avaliação

✓ Aptidão não adquirida

Verifica-se quando a criança não domina nenhum dos aspetos ou dimensões que integram a competência.

✓ Aptidão minimamente adquirida (em aquisição)

Verifica-se quando a criança domina apenas alguns dos aspetos ou dimensões que integram a competência.

✓ Aptidão adquirida

Verifica-se quando a criança domina a globalidade ou quase todos os aspetos ou dimensões que integram a competência.

Técnicas e instrumentos de avaliação

No contexto do que é acabado de referir, a observação enquanto técnica desempenha um papel fundamental para obter informações relativas ao desenvolvimento das crianças.

Sempre que o educador deseja verificar sistematicamente características, comportamentos, conhecimentos ou atitudes no desenvolvimento das crianças e registar as suas apreciações, um dos instrumentos a utilizar são as escalas (escala de verificação ou observação) que poderão também ser utilizadas para registar os resultados das aprendizagens realizadas pelas crianças. Importa clarificar que a avaliação comporta vários momentos – planificação (o que vou avaliar), recolha e interpretação de informação e que a adaptação das práticas e processos bem como os instrumentos a utilizar deverão ser objeto de reformulação sempre que necessário. Assim, será necessário adotar os que mais se enquadrem ao contexto em que a avaliação se desenvolveu.

Para comunicar aos pais e encarregados de educação bem como aos educadores/professores o que as crianças sabem e são capazes de fazer, é da

competência do educador organizar registos escritos contendo uma informação global das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progresso.

Seguem-se os modelos de instrumentos a utilizar para recolha e registo periódico e final dos aspetos a considerar para efeitos de avaliação.

O registo periódico da informação recolhida far-se-á nas grelhas de observação elaboradas segundo as idades das crianças, as quais se apresentam de seguida. No final do ano letivo far-se-á uma síntese descritiva global, a partir da informação recolhida durante os três períodos, a qual se registará no modelo que se apresenta e dela se dará conhecimento aos encarregados de educação, bem como aos professores do 1º ciclo para onde a criança transitar.

FICHA DE OBSERVAÇÃO E REGISTO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA 3 ANOS

Ano Letivo: _____

Nome: _____

Data de nascimento: _____

Para a compreensão do Registo de Observação da Criança, convém salientar os Objetivos da Educação Pré-Escolar: a Socialização, estimular a Comunicação, o sentido Estético e Rítmico, a estruturação do Esquema Corporal, o desenvolvimento de capacidade de Observação, Memorização, Atenção, Compreensão e Expressão; com vista ao desenvolvimento equilibrado da Criança e á sua inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Processo de adaptação ao Jardim de Infância

Área de Formação Pessoal e Social

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|------------------------------------|------------|------------|------------|
| Sabe o seu nome | | | |
| Sabe o nome dos pais | | | |
| Sabe o nome de alguns colegas | | | |
| Identifica o que é seu | | | |
| Relaciona-se com os colegas | | | |
| Relaciona-se com os adultos | | | |
| Procura proteção e apoio no adulto | | | |
| Precisa de ajuda do adulto | | | |
| Cumprir tarefas | | | |
| Sabe arrumar o que desarruma | | | |
| Cumprir regras simples | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Vai a casa de banho sozinha(o) | | | |
| Respeita os outros (não bater, não empurrar...) | | | |
| Sabe gerir espaços comuns | | | |

Área de Expressão e Comunicação

Expressões

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Identifica as várias partes do corpo | | | |
| Explora o espaço circundante | | | |
| Movimenta-se de forma livre (sozinho/acompanhado) | | | |
| Corre com Segurança | | | |
| Salta Obstáculos | | | |
| Sobe e desce corretamente | | | |
| Tem bom equilíbrio estático no solo | | | |
| Faz encaixes | | | |
| Faz construções | | | |
| Identifica sons familiares | | | |
| Memoriza canções e canta livremente | | | |
| Reconhece canções e reproduz | | | |
| Reproduz sons com o próprio corpo | | | |
| Reproduz sons simples com instrumentos | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Sabe mimar canções, sentimentos e atitudes | | | |
| Dança com ritmo | | | |
| Brinca ao “Faz de conta” | | | |
| Usa o lápis corretamente | | | |
| Pinta respeitando um contorno | | | |
| Exprime vivências através do desenho e pintura | | | |
| Rasga pelo risco | | | |
| Utiliza corretamente os materiais | | | |
| Sabe utilizar materiais de forma criativa | | | |

Linguagem oral e abordagem à escrita

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Fala espontaneamente | | | |
| Relata as suas vivências | | | |
| Gosta de intervir nos diálogos com o Educador | | | |
| Gosta de intervir nos diálogos com as outras crianças | | | |
| Aprende canções (canta) e pequenos poemas | | | |
| Conta historias livremente e/ou a partir de imagens | | | |
| Formula perguntas e respostas | | | |
| Responde a questões simples | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Exprime desejos, sentimentos, ideias, opiniões, ... | | | |
|--|--|--|--|

Matemática

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Identifica formas | | | |
| Identifica tamanhos (grande / pequeno, ...) | | | |
| Completa sequências simples | | | |
| Reconhece quantidade (muito / pouco, ...) | | | |
| Conhece as cores primárias | | | |
| Completa puzzles simples | | | |

Área do Conhecimento do Mundo

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Sabe o nome da terra onde vive | | | |
| Identifica locais da sua terra (Igreja, Junta, Escola,..) | | | |
| Reconhece profissões que lhe são familiares | | | |
| Tem cuidados com o Meio Ambiente (Começa a, ...) | | | |
| Observa e identifica variações climáticas | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Gosta de fazer experiências | | | |
| Identifica e nomeia animais | | | |
| Reconhece peças de vestuário | | | |
| Conhece e aplica normas de prevenção rodoviárias | | | |

Legenda:

A – Adquirido

NA – não adquirido

EA – em aquisição

Observações:

A Educadora de Infância

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|------------|------------|------------|
| Sabe o seu nome completo | | | |
| Sabe o nome dos pais e familiares próximos | | | |
| Sabe o nome dos colegas | | | |
| Identifica o que é seu e dos seus colegas | | | |
| Relaciona-se com os colegas e com os adultos | | | |
| Cumpe hábitos de higiene (lavar as mãos, ...) | | | |
| Procura proteção e apoio no adulto | | | |
| É autónomo a vestir e a despir o casaco | | | |
| Cumpe tarefas | | | |
| Sabe arrumar o que desarruma | | | |
| Respeita e cumpre regras | | | |
| Come sozinho (a) | | | |
| É sociável (respeita regras de convivência básica) | | | |

Área de Expressão e Comunicação

Expressões

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|
| Identifica as várias partes do corpo | | | |
| Explora o espaço circundante | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Movimenta-se de forma livre (sozinho/acompanhado) | | | |
| Consegue apanhar e atirar a bola | | | |
| Corre e Salta | | | |
| Sobe e desce corretamente | | | |
| Anda ao pé-coxinho | | | |
| Faz encaixes | | | |
| Faz construções | | | |
| Identifica sons | | | |
| Reconhece, memoriza e reproduz canções | | | |
| Sabe mimar canções, sentimentos e atitudes | | | |
| Reproduz sons com o próprio corpo | | | |
| Reproduz sons com instrumentos | | | |
| Improvisa jogos “Faz de conta” | | | |
| Dança com ritmo | | | |
| Brinca ao “Faz de conta” | | | |
| Usa o lápis corretamente | | | |
| Pinta respeitando um contorno | | | |
| Exprime vivências através do desenho e pintura | | | |
| Manipula a tesoura | | | |
| Utiliza corretamente os materiais | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Sabe utilizar materiais de forma criativa | | | |
|---|--|--|--|

Linguagem oral e abordagem à escrita

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|---|------------|------------|------------|
| Gosta de intervir nos diálogos com o Educador | | | |
| Relata as suas vivências | | | |
| Conta historias livremente e/ou a partir de imagens | | | |
| Inventa canções | | | |
| Formula perguntas e responde a questões | | | |
| Articula corretamente as palavras | | | |
| Articula claramente frases | | | |
| Exprime desejos, sentimentos, ideias, opiniões, ... | | | |
| Aprende canções (canta) | | | |
| Descreve gravuras | | | |
| Apresenta uma sequência lógica de ideias | | | |
| Comunica e regista ideias de forma simples e clara | | | |
| Recita poemas, lengalengas e trava- línguas | | | |

Matemática

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|------------|------------|------------|
| | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Identifica algumas formas geométricas | | | |
| Distingue relações de tamanhos (grandes, pequenos...) | | | |
| Distingue relações de peso (leve/pesado, ...) | | | |
| Reconhece quantidades (muito, pouco, ...) | | | |
| Conhece as cores primárias | | | |
| Conhece algumas cores secundárias | | | |
| Completa puzzles simples | | | |
| Faz dobragens | | | |
| Faz enfiamentos | | | |
| É capaz de agrupar objetos | | | |
| Faz classificações simples | | | |
| Forma conjuntos | | | |
| Tem noção espacial (dentro, fora, longe, dentro, ...) | | | |

Área do Conhecimento do Mundo

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|---|------------|------------|------------|
| Sabe o nome da terra onde vive | | | |
| Identifica locais da sua terra (Igreja, Junta, Escola,..) | | | |
| Tem noção que existe outros locais | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Valoriza e respeita o Meio Ambiente | | | |
| Observa e identifica variações climáticas | | | |
| Tem noção de tempo (ontem, hoje, amanhã, ...) | | | |
| Identifica e nomeia animais | | | |
| Identifica e nomeia alimentos | | | |
| Reconhece peças de vestuário | | | |
| Conhece e aplica normas de prevenção rodoviárias | | | |
| Gosta de fazer experiências | | | |
| Reconhece e identifica profissões | | | |
| Sabe o nome da terra onde vive | | | |

Legenda:

A – Adquirido

NA – não adquirido

EA – em aquisição

Observações:

A Educadora de Infância

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Sabe o seu nome completo | | | |
| Sabe o nome dos pais e familiares próximos | | | |
| Sabe o nome dos colegas | | | |
| Identifica o que é seu e dos seus colegas | | | |
| Interage com os colegas | | | |
| Ajuda os colegas | | | |
| Cumpre hábitos de higiene (lavar as mãos,...) | | | |
| Veste e despe algumas peças de roupa | | | |
| Calça e aperta os sapatos (atacadores) | | | |
| Sabe arrumar o que desarruma | | | |
| Come sozinho | | | |
| Adapta-se a situações novas (festas e mudanças de rotina) | | | |
| É sociável (respeita regras de convivência básica) | | | |
| Executa tarefas com agrado | | | |
| Respeita, aceita, cumpre e explica as regras (jogo/ atividade) | | | |

Área de Expressão e Comunicação

Expressões

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|------------|------------|------------|
| Identifica as várias partes do corpo | | | |
| Tem a lateralidade definida | | | |
| Movimenta-se de forma livre (sozinho/acompanhado) | | | |
| Coordena todos os movimentos (lança, agarra, ...) | | | |
| Corre, salta, anda ao pé-coxinho | | | |
| Tem noção de espírito de equipa | | | |
| Tem algumas noções de espaço - temporais | | | |
| Manipula com destreza novos materiais | | | |
| Nomeia em si e nos outros, partes do corpo | | | |
| Identifica, explora e improvisa sons e ritmo (com o próprio corpo e instrumentos musicais) | | | |
| Reconhece, memoriza e reproduz canções | | | |
| Sabe mimar canções, sentimentos e atitudes | | | |
| Dança com ritmo | | | |
| Desenvolve o jogo "Faz de conta" | | | |
| Exterioriza conflitos no jogo "Faz de conta" | | | |
| Reproduz situações já vividas | | | |
| Participa em dramatizações | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Pinta respeitando um contorno | | | |
| Executa grafismos | | | |
| Faz contornos e traça linhas | | | |
| Desenha a figura humana com pormenores | | | |
| Utiliza corretamente os materiais e com criatividade | | | |
| Preensão de lápis pincel corretamente | | | |
| Usa corretamente a tesoura respeitando contornos | | | |

Linguagem oral e abordagem à escrita

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|------------|------------|------------|
| Gosta de intervir nos diálogos com o Educador | | | |
| Relata as suas vivências | | | |
| Conta historias livremente e/ou a partir de imagens | | | |
| Inventa canções | | | |
| Formula perguntas e responde a questões | | | |
| Articula corretamente as palavras | | | |
| Articula claramente frases | | | |
| Exprime desejos, sentimentos, ideias, opiniões, ... | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Aprende canções (canta) | | | |
| Descreve gravuras | | | |
| Apresenta uma sequência lógica de ideias | | | |
| Comunica e regista ideias de forma simples e clara | | | |
| Recita poemas, lengalengas e trava- línguas | | | |

Matemática

| | 1º período | 2º período | 3º período |
|---|------------|------------|------------|
| Conhece, identifica e nomeia as cores primárias | | | |
| Conhece, identifica e nomeia as cores secundárias | | | |
| Distingue relações de tamanhos (grande / pequeno, médio, alto, Baixo, maior que / menor que, ...) | | | |
| Identifica régua, metro, fita, métrica | | | |
| Identifica as formas geométricas | | | |
| Representa as formas geométricas | | | |
| Classifica objetos, coisas e acontecimentos de acordo com uma ou varias propriedades | | | |
| Agrupa mediante uma propriedade | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Reconhece as semelhanças e diferenças de conjuntos | | | |
| Ordena objetos segundo critérios pré-estabelecidos | | | |
| Conta objetos (correspondência cardinal e conjuntos) | | | |
| Distingue relações de volume (cheio / vazio, ...) | | | |
| Distingue relações de peso (leve / pesado, mais leve que, ...) | | | |
| Distingue relações de quantidade (tudo / nada, mais/ menos, muito / pouco ,...) | | | |
| Tem noção de conjunto | | | |
| Tem noção espaço temporal (dia / noite, antes / agora / depois / manhã / tarde /noite, ontem / hoje / amanhã, depressa / devagar, ...) | | | |
| Tem orientação espacial (em cima / em baixo, frente / atrás, ao lado, longe / perto ,...) | | | |

Área do Conhecimento do Mundo

| | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| | 1º período | 2º período | 3º período |
|--|---------------|---------------|---------------|

| | | | |
|--|--|--|--|
| Sabe o nome da terra onde vive | | | |
| Identifica locais da sua terra (Igreja, Junta, Escola,..) | | | |
| Tem noção que existe outros locais | | | |
| Valoriza e respeita o Meio Ambiente | | | |
| Observa e identifica variações climáticas | | | |
| Tem noção de tempo (ontem, hoje, amanhã, ...) | | | |
| Identifica e nomeia animais | | | |
| Identifica e nomeia alimentos | | | |
| Reconhece diferentes peças de vestuário | | | |
| Conhece e aplica normas de prevenção rodoviárias | | | |
| Gosta de fazer experiências | | | |
| Reconhece e identifica profissões e reconhece a sua importância para a sociedade | | | |
| Manifesta desejo de saber e compreender | | | |
| Sabe o nome da terra onde vive | | | |

Legenda:

A – Adquirido

NA – não adquirido

EA – em aquisição

Observações:

A Educadora de Infância

5- AVALIAÇÃO DO PROJETO

Enquanto docentes da educação pré-escolar, conscientes de que a avaliação é parte integrante do processo educativo, encarámo-la como uma bússola orientadora que determina a qualidade do mesmo, constituindo uma das suas componentes mais relevantes e complexas.

A avaliação é uma atividade que consiste na valorização da qualidade de um processo e dos resultados do mesmo, tendo como perfil o conjunto de decisões mais adequadas para o seu desenvolvimento inovador. Visa, portanto, o aperfeiçoamento de todo o processo didático e como tal, é sobretudo sobre ele que incide.

Assim, é de toda a pertinência definir de que modo vamos avaliar e quais os momentos de avaliação deste projeto. Tal consiste numa reflexão abrangente de todos os fatores que interferem na prática pedagógica.

Do objeto da avaliação fazem parte o educador, a criança e os restantes variáveis: componentes organizativos, funcionais e materiais que, de algum modo, tem influência no êxito ou fracasso do ensino e da aprendizagem.

Assim, iremos proceder a uma avaliação formativa, por ser aquela que determina qualitativamente o progresso das aprendizagens realizadas pelas crianças e fornece feedback para a sua regulação, permitindo identificar as correções a realizar. É uma modalidade de avaliação que tem a função de melhorar, de orientar, de regular e não de certificar ou comprovar.

Haverá três momentos distintos formais de avaliação do projeto: final do 1º período, final do 2º período e final do 3º período, e haverá também momentos de avaliação informais.

Ao longo do ano letivo, nas reuniões mensais de Docentes, haverá espaço para a avaliação dos Projetos Comuns, relacionados com o desenvolvimento do PAA, assim como para a partilha de vivências nas diferentes salas.

A forma como pretendemos avaliar o projeto é a seguinte:

Avaliação em grupo, com todos os intervenientes, e individual mediante registos escritos sobre o desenrolar do processo educativo.

A Avaliação deve ser feita com base

- Na projeção dos objetivos e no desenvolvimento do projeto.
- No comportamento de toda a comunidade educativa.
- Na otimização ou não das Práticas Educativas face às temáticas: Higiene e Saúde Alimentar, Prevenção e Segurança e Preservação do Meio Ambiente

Através de:

- Fotografias
- Vídeos
- Registos das crianças
- Opinião dos pais e encarregados de educação



Projeto Educativo do Infantário Júlio Brandão